

# Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

## Lição 07 - "Os salmos de celebração da vitória e Confiança em Deus" (2a. parte ) - Salmos 91, 92, 95, 105, 106, 112 e 114

Elaborado por Gerson Berzins  
(gerson@pibrj.org.br)

Amigos e irmãos ouvintes: Agradeçamos a Deus o privilégio de estarmos mais uma vez juntos para o estudo da Sua Palavra. Peçamos a Deus que o seu Espírito esteja conosco nos ensinando e nos mostrando as maravilhas da Sua lei.

Dentro desta série de estudos em Salmos, continuamos hoje revisando os salmos de celebração da vitória e confiança em Deus. Como lembrado no encontro anterior, este tipo de salmo reflete o desejo do autor de reafirmar a sua confiança em Jeová ou o seu desejo de lembrar vitórias obtidas e desta maneira celebrar o Senhor que as tornou possível. Quanto a autoria, todos os salmos a serem considerados hoje são de autoria anônima, contrastando-se com os salmos de Davi presentes na primeira parte da revisão desta classificação.

Salmo 91 – Algumas considerações preliminares sobre este salmo. (1) Há uma arrumação bastante interessante neste salmo a respeito de quem fala e a quem tal fala é dirigida. Nos 2 primeiros versos o autor está falando por si, declarando-se a Deus. Nos versos 3 a 13 o autor está se dirigindo a uma terceira pessoa para apresentar os benefícios da confiança em Deus, discorrendo sobre eles. Para alguns autores, devido a essa parte substancial do salmo, ele deveria ser classificado como salmo de instrução, visto o objetivo do autor, de ensinar a um terceiro a respeito de uma verdade em que ele já acreditava. No final do salmo, dos versos 14 a 16, vemos o próprio Deus falando, confirmando a instrução que o autor desejou transmitir. (2) John Stott nos chama a atenção para o fato de que este é o único salmo utilizado pelo Diabo. Vamos

aos evangelhos, na descrição da tentação de Jesus (ex. Mt.4.6), e vemos lá que os versos 11 e 12 deste salmo são citados por Satanás como argumento de tentação ao Mestre. E o diabo utilizou para tal argumento a principal mensagem deste salmo, qual seja a do anjo enviado por Deus para proteger e livrar dos perigos aqueles que nEle confiam.

As figuras de proteção utilizadas pelo autor para retratar o cuidado de Deus pelo homem são diversas: Esconderijo, sombra (v.1), fortaleza (v.2) Livrador (v.3), asa, escudo, broquel (v.4, e anjos (v.11). Com todos esses recursos a disposição, somente devemos seguir o conselho do salmista e descansar no Altíssimo Todo Poderoso. Quaisquer que sejam os problemas advindos de inimigos, pestes, animais perigosos, terrores da noite ou tropeços do caminho, o Senhor cuidará deles, impedindo que sejamos perturbados. Os versos finais, que expressam a própria palavra de Deus, são o fecho adequado para a mensagem que o salmista quer transmitir: “Pois que tanto me amou, eu o livrarei; pô-lo-ei num alto retiro, porque ele conhece o meu nome. Quando ele me invocar, eu lhe responderei; estarei com ele na angustia, livrá-lo-ei, e o honrarei. Com longura de dias fartá-lo-ei, eu lhe mostrarei a minha salvação” (v.14 a 16).

Salmo 92 - A ênfase deste salmo é a celebração dos feitos do Senhor. É bom render graças ao Senhor por aquilo que ele fez e pelas suas grandes obras. E a certeza dessa continuada ação de Jeová em favor dos justos que o temem, faz o salmista declarar: “Os justos florescerão como a palmeira, crescerão como o cedro do

Libano.” (v.12) “Na velhice ainda darão frutos, serão viçosos e florescentes, para proclamarem que o Senhor é reto.” (v.14 e 15 a)

Salmo 105 - Igualmente ao anterior, este salmo é um convite à adoração ao Senhor. Os argumentos para tal convite vêm da revisão da história, quando o salmista vai relembando feitos de Deus em benefício do povo de Israel, e de como a lembrança desses feitos dele levar o povo a cantar e anunciar o nome de Jeová. Nossa memória é curta e faz-se necessário lembrar todo o caminho já percorrido para não perder a visão da grandeza da obra de Deus. O convite do salmista deve assim ser extensivo a nós: “Lembrai-vos das maravilhas que Ele tem feito, dos seus prodígios e dos juízos da sua boca.” (v.5)

Salmo 112 – É mais um salmo que exorta a confiança irrestrita no Senhor: “Bem aventurado o homem que teme ao Senhor, que em seus mandamentos tem grande prazer.” (v.1) Os benefícios dessa atitude estão listados no restante do salmo, mas devemos notar que o salmista aqui se restringe a apresentar os benefícios imediatos, percebíveis no campo material daquele que confia em Deus. São reforçadas as bênçãos visíveis, através da descendência poderosa, de bens e riquezas na casa e da sua capacidade de enfrentar mesmo as más notícias, porque o seu coração está bem firmado no Senhor.

Salmo 114 - Este salmo celebra um feito específico da história de Israel, a passagem dos judeus pelo Mar Vermelho. A lembrança de tal episódio histórico deve servir para toda a terra, e não somente a nação de Israel, tremerem na presença do Senhor Deus de Jacó.

Para concluir esta revisão de hoje, gostaria de que considerássemos mais um pouco a respeito do valor dos Salmos para nós. Não podemos limitar a ver nos salmos uma bela produção literária que nos prende

a atenção pela riqueza das suas imagens e pela profundidade da emoção que nos evoca. Como cristãos sinceros e amantes da Palavra, os salmos devem ser para nós mais do que apenas isto. Como ressalta Bob Deffinbaugh, ao considerar a significância atual dos salmos, eles devem falar para nós, falar por nós, clamar por nós e nos servir de padrão para a nossa adoração a Deus, como serviram para a Igreja Cristã primitiva (I Co.14.26; Ef.5.19; Col.3.16).

Os salmos falam para nós porque expressam palavras apropriadas para as diversas circunstâncias de vida que enfrentamos.

Os salmos falam por nós, pois retratam o íntimo de nossas almas, colocando em palavras os nossos mais sinceros desejos, confirmando a intercessão do Espírito por nós, como Paulo ensina em Rm.8.26.

Os salmos clamam por nós, das profundezas (Sl.130.1), pois podemos encontrar neles o conforto, a consolação e as palavras de petição a Deus de que necessitamos, mesmo nos momentos mais negros das nossas vidas.

Que nesse aprofundamento no conhecer dos salmos possamos chegar onde Davi chegou; “Busquei ao Senhor, e ele me respondeu, e de todos os meus temores me livrou. Olhai para ele e sede iluminados; e os vossos rostos jamais serão confundidos.” (Sl. 34. 4 e 5)